

RUMO AOS



GESTÃO 2015-2019

METAL



SINDICATO PARTICIPATIVO E DE LUTA

ANO 99 - EDIÇÃO 166 - OUTUBRO DE 2016

CAMPANHA SALARIAL 2016

CATEGORIA APROVA ESTADO DE GREVE CONTRA INTRANSIGÊNCIA DO PATRONATO

Os metalúrgicos do Rio de Janeiro aprovaram, na assembleia do dia 5 de outubro, o estado de greve da categoria. Após duas reuniões de negociação o patronato do Grupo-19 ofereceu 0% de aumento para este ano. Para o Sindimetal-Rio, o momento é de intensificar a mobilização para pressionar os patrões e garantir a reposição da inflação.

Na assembleia o Sindicato reafirmou que não abre mão da luta pelo aumento digno dos trabalhadores. Segundo o presidente do Sindimetal, Jesus Cardoso, “a posição da entidade é de defesa da categoria. Queremos a reposição salarial. Não vamos fugir desta luta”.

No dia 5 ocorreu a segunda reunião com o Grupo 19, que além de não oferecer o aumento, sinaliza com a proposta da volta do banco de horas, redução de jornada com diminuição salarial e retirada de outros direitos.

A categoria repudiou a proposta patronal, que tenta jogar para os trabalhadores a culpa da crise econômica. O Sindicato vai intensificar as ações nas fábricas e, se necessário, iniciar as paralisações.



PRESTAÇÃO DE CONTAS E RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO



A assembleia também aprovou a prestação de contas do ano de 2015, com o parecer favorável do Conselho Fiscal da entidade. O balanço do ano passado foi apresentado pela contadora do Sindicato, seguindo o objetivo de dar transparência nas contas do Sindimetal.

COMPROMISSO DO SINDIMETAL-RIO - Também foi apresentado aos trabalhadores um levantamento dos imóveis pertencentes ao Sindicato, que estão em recuperação, alguns através da justiça. A categoria concordou com a proposição de recuperar esses bens, que serão vendidos. **AGORA O SINDICATO SEGUE EM UMA CONTAGEM REGRESSIVA PARA ADQUIRIR UMA COLÔNIA DE FÉRIAS PARA A CATEGORIA.**

EDITORIAL

Só a mobilização garante a conquista

A campanha salarial 2016 chega a um momento crucial da nossa luta. Como em anos anteriores, o patronato se mostra intransigente, desmerecendo o esforço da nossa categoria. Após algumas reuniões de negociação, a proposta apresentada pelos patrões é de 0% de aumento. Não querem dar nada de reajuste salarial para os trabalhadores neste ano.

Assim como em outros anos, os empresários querem jogar a conta da crise para os trabalhadores. É sempre mesma coisa, quando estão ganhando não querem dividir com os metalúrgicos. Mas quando o cinto aperta são os trabalhadores que devem pagar o pato.

O Sindimetal-Rio já deixou claro na mesa de negociação que não aceita esse rebaixamento salarial dos trabalhadores. Nossa proposta é de garantir o reajuste anual para, pelo menos, cobrir as perdas da inflação, pois quem vai ao mercado sabe do aumento dos preços dos alimentos. Mas para isso acontecer será necessário criar uma forte mobilização dos metalúrgicos. É hora de mostrarmos nossa força contra a intransigência dos empresários.

Nossa força de trabalho precisa ser reconhecida. Não vamos aceitar retrocessos. Queremos também a garantia de direitos historicamente reconhecidos. Pois além de se recusarem a dar o aumento de salário, os patrões acenam com a volta do banco de horas, redução de salarial com redução de jornada e outras propostas negativas para o trabalhador.

Vamos dizer não aos patrões e mostrar nossa unidade para lutar. Por isso, a última assembleia decidiu pela decretação do estado de greve. Vamos agora intensificar os atos na porta das empresas, mostrar toda a nossa indignação, pois unidos somos mais fortes. Se o momento é difícil a nossa força precisa ser ainda maior. Vamos juntos conquistar mais!

Entre em
contato
conosco!



WhatsApp
21 96823-5596

WWW.METALURGICOSRJ.ORG.BR

Retrocesso: Projeto que retira controle da Petrobras sobre o pré-sal é aprovado pela Câmara

O Brasil está prestes a perder o controle sobre a política petrolífera e a administração direta da Petrobrás. Em votação nominal, por 292 votos a 101, a Câmara dos Deputados aprovou, no dia 5, o PL 4567/16 do senador José Serra (PSDB-SP) que desobriga a Petrobrás de ser a operadora única de todos os blocos de exploração do pré-sal no regime de partilha de produção. A aprovação da proposta abre caminho para privatização da estatal e ocasionará perdas irreparáveis à arrecadação da União.

A Lei 12.351/10 institui o regime de partilha obriga a participação da Petrobras como operadora em todos os consórcios de exploração de blocos licitados na área do pré-sal com um mínimo de 30%. Como operadora, a companhia é responsável pela condução da execução direta ou indireta de todas as atividades de exploração, avaliação, desenvolvimento, produção e desativação das instalações. Se o PL 4567 passar, o País perderá a autonomia sobre o pré-sal, última reserva de grande porte em termos de petróleo no mundo.



SINDIMETAL-RIO

OUTUBROROSA

A saúde da trabalhadora em primeiro lugar

A data é celebrada anualmente com o objetivo de compartilhar informações sobre o câncer de mama e promover a conscientização sobre a importância da detecção precoce da doença.

PELAS FÁBRICAS

Empresas praticam banco de horas na clandestinidade

As empresas Elevagrua, Meg, Superior e Píngon estavam praticando banco de horas na clandestinidade e fazendo com que os trabalhadores atuassem neste regime alegando problemas por conta da crise econômica.

Após serem denunciadas pelos funcionários, o Sindimetal, através de seu departamento jurídico, notificou as empresas dando um prazo de 10 dias para o encerramento imediato deste regime, como também o pagamento das horas dos funcionários que trabalharam no regime de banco de horas.

O Sindicato ainda pediu esclarecimentos sobre as denúncias de homologações de funcionários feitas em escritórios estranhos e fraudulentos. Caso estas questões não sejam resolvidas, serão acionados os órgãos federais.

Terceirização na Nova Kabi

A Nova Kabi continua praticando a terceirização da sua mão de obra direta, além de demitir funcionários antigos, conduzindo-os para uma advogada da própria empresa. Isso tem prejudicado os demitidos com retenção da carteira e não cumprimento dos direitos como o seguro desemprego. O Sindicato deu um prazo através de notificação e levará o caso aos órgãos federais.

Capmetal e Air Clean atrasam pagamentos

As empresas Capmetal e Air Clean continuam prejudicando seus funcionários com atrasos constantes de pagamentos, falta de vale transporte e não pagamentos de verbas rescisórias e processos na justiça trabalhista. Elas alegam que seus clientes não estão pagando as faturas dos serviços prestados (montagem e manutenção): GE, Supermercados Mundial, Shopping Leblon, Embraer, McDonald's e IBEG. O Sindicato fará denúncia na justiça para cobrar o pagamento de todos os direitos destes funcionários que prestaram serviços para as empresas citadas acima.

**SINDICALIZE-SE.
FORTALEÇA A SUA LUTA!**

Quem tem direito ao seguro-desemprego?

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) calcula que o Brasil terá 8,4 milhões de desempregados no ano de 2016, o que significa um aumento de 0,3% em relação ao ano passado. Em tempos de crise econômica, trabalhadores devem ficar de olho nos seus direitos – e o seguro-desemprego é um deles. Se você é registrado, já deve ter ouvido falar desse benefício, garantido aos brasileiros pela Lei 13.134/15 (que trouxe mudanças na lei anterior de 1994 e 1990) e serve como assistência financeira temporária aos desempregados durante o período de busca de outra oportunidade. Assim como antes, o seguro-desemprego exige requisitos básicos para o direito ser entregue, tais como demissão sem justa causa, dispensa indireta ou descumprimento de um acordo pelo empregador, entre outras. É preciso ficar atento nas novas exigências requeridas.

CONFIRA AS REGRAS PARA OBTENÇÃO DO BENEFÍCIO

Primeira vez: terá que comprovar que atuou com carteira assinada por 12 meses consecutivos nos 18 meses anteriores à demissão

Segunda vez: terá de comprovar nove meses de trabalho em 12 meses antes da dispensa

Terceira vez: valerá o prazo de seis meses ininterruptos de trabalho para que faça jus ao benefício

COMO SOLICITAR?

Quando você é dispensado sem justa causa, recebe da empresa um Requerimento do Seguro-Desemprego preenchido, assim, duas vias desse formulário devem ser levadas a um posto de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego, junto dos documentos, como Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) e os dois últimos contracheques.

QUAIS DOCUMENTOS SÃO NECESSÁRIOS?

- Guias do seguro-desemprego conforme Resolução CODEFAT nº 736 (Empregador Web);
- Cartão do PIS-Pasep, extrato atualizado ou Cartão do Cidadão;
- Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS (verificar todas que o requerente possuir);
- Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho - TRCT devidamente quitado;
- Documentos de Identificação: Carteira de identidade; ou Certidão de nascimento; ou certidão de casamento com o protocolo de requerimento da identidade (somente para recepção); ou Carteira nacional de habilitação (modelo novo); ou Carteira de trabalho (modelo novo); ou Passaporte ou certificado de reservista;
- Três últimos contracheques, dos três meses anteriores ao mês de demissão;
- Documento de levantamento dos depósitos do FGTS (CPF-GTS) ou extrato comprobatório dos depósitos ou relatório da fiscalização ou documento judicial (Certidão das Comissões de Conciliação Prévia / Núcleos Intersindicais / Sentença / Certidão da Justiça);
- Comprovante de residência;
- Comprovante de escolaridade.

RUMO AOS 100 ANOS NOSSA HISTÓRIA

REFLEXOS DA REVOLUÇÃO RUSSA ENTRE OS TRABALHADORES BRASILEIROS

A revolução russa, ocorrida em outubro de 1917 (de acordo com o calendário Juliano usado por eles na época e em novembro de acordo com o calendário Gregoriano, utilizado no Ocidente), foi um importante momento para o movimento operário brasileiro. Esse acontecimento fortaleceu a classe operária em nível mundial e teve seus reflexos no Brasil. O ano de 1917 também ficou marcado pela fundação do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, em 1º de maio, Dia Internacional do Trabalhador.

Anteriormente, a revolução de 1905 na Rússia czarista também havia repercutido no Brasil, e a revolta dos marinheiros de quase todos os navios em 1910 foi inspirada na luta dos marujos russos do “Encouraçado Potemkim” contra a tirania.

Entre 1917 e 1920, as principais cidades brasileiras foram tomadas por grandes greves. Destaque para a greve de 1917, em São Paulo, quando milhares de trabalhadores cruzaram os braços exigindo melhores condições de trabalho e aumentos salariais. Essa ascensão estava diretamente relacionada com a Revolução Russa.

A revolução russa despertou o proletariado brasileiro para a luta política, tendo a consciência do seu papel dirigente na luta pela emancipação social. Na época o movimento operário era dirigido pelos anarquistas. Mas com a vitória dos trabalhadores russos vários grupos operários acreditavam que havia chegado o momento de colocar um fim à exploração capitalista e construir uma nova sociedade.

Jornais operários da época noticiavam a vitória da revolução. Nas comemorações de 1º de maio de 1919, com manifestações na Praça Mauá, 60.000 trabalhadores davam “vivas estrepitosos à Rússia Nova e a Lênin”. Neste

comício, numa evidente demonstração de internacionalismo proletário, foi aprovada pela massa a seguinte moção dos trabalhadores cariocas: “O proletariado do Rio de Janeiro, reunido em massa na praça pública e solidário com as grandes demonstrações dos trabalhadores, neste 1º de Maio, envia uma saudação especial de simpatia aos proletários russos, húngaros e germânicos, e protesta solenemente contra qualquer intervenção militar burguesa tendo por fim atacar a obra revolucionária tão auspiciosamente encetada na Rússia”.

No mesmo ano, a 11 de julho de 1919, a União dos Metalúrgicos do Distrito Federal decretava a greve geral de 24 horas contra a intervenção das potências imperialistas na União Soviética, dando um esplêndido exemplo de solidariedade proletária.

No ano seguinte, em 25 de abril de 1920, na sessão de instalação do 3º Congresso Operário, foi aprovada uma “saudação especial ao proletariado russo” nos seguintes termos: “O 3º Congresso Operário Brasileiro, envia uma fraternal saudação ao proletariado russo, que tão alto tem erguido o facho da revolta triunfante, abrindo o caminho do bem-estar e da liberdade aos trabalhadores mundiais”.

Esses são apenas alguns exemplos da influência da revolução russa naquele período. Essa vitória da classe trabalhadora continuou por muitas décadas sendo um exemplo ao operariado brasileiro e ainda persiste, mesmo com a derrota do campo soviético nos anos de 1990. A frase “Proletários de todo mundo, uni-vos” ainda ecoa em cada fábrica no Brasil e no mundo.

EXPEDIENTE

META É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS RJ
TIRAGEM - 7 MIL EXEMPLARES. PRESIDENTE - JESUS CARDOSO REIS DOS SANTOS
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO - INDALÉCIO WANDERLEY SILVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL - MARCOS PEREIRA - JP 24308 RJ DIAGRAMAÇÃO - PALOMA OLIVEIRA
ENDEREÇO - RUA ANA NERI, 152, SÃO CRISTÓVÃO. TEL - 21 3295-5050
SUBSEDES - NOVA IGUAÇU - RUA IRACEMA SOARES PEREIRA JUNQUEIRA, 85 - SALA 404, CENTRO.
TEL - 21 3540-2452. CAMPO GRANDE - RUA ALFREDO DE MORAES, 44, APT 101, CENTRO.
TEL - 21 2413-4809. ITAGUAÍ - RUA NADIR ANTUNES RAMALHO, 8, QD 141 - SALA 5,
ENGENHO, CENTRO. TEL. 21 3781-5429